

# Aprendizado de Máquina

#### Principais Conceitos

Prof. Dr<sup>a</sup>. Andreza Sartori <u>asartori@furb.br</u>

#### Documentos Consultados/Recomendados

- RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2013. 1 recurso online. Disponível em:
   <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156104">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156104</a>. Acesso em: 26 jul. 2021.
- NG, Andrew; Guestrin, Carlos; Charikar, Moses. Machine Learning. Stanford University. Disponível em: <a href="http://cs229.stanford.edu/materials.html">http://cs229.stanford.edu/materials.html</a>
- MALIK, Jitendra. Computer Vision. UC Berkeley. Disponível em: <a href="https://www-inst.eecs.berkeley.edu//~cs280/sp15/index.html">https://www-inst.eecs.berkeley.edu//~cs280/sp15/index.html</a>
- IA Expert Academy. Plataforma de Cursos sobre Inteligência Artificial. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCaGrlWpwjWXT6OlQh9W4Riw">https://www.youtube.com/channel/UCaGrlWpwjWXT6OlQh9W4Riw</a>
- Caruso, Tiago. Introdução ao Aprendizado de Máquina (Machine Learning).
   Udemy, 2022
- Louppe, Gilles. Deep Learning, ULiège, 2022. Disponível em: <a href="https://github.com/glouppe/info8010-deep-learning">https://github.com/glouppe/info8010-deep-learning</a>

#### Conteúdo Programático:

Unidade 1: Fundamentos de Aprendizado de Máquina

Unidade 2: Aprendizado Supervisionado

Unidade 3: Aprendizado Não Supervisionado

Unidade 4: Redes Neurais Artificiais

Unidade 5: Aplicações de Aprendizado de Máquina

#### Conteúdo Programático:

Unidade 1: Fundamentos de Aprendizado de Máquina

Unidade 2: Aprendizado Supervisionado

Unidade 3: Aprendizado Não Supervisionado

Unidade 4: Redes Neurais Artificiais

Unidade 5: Aplicações de Aprendizado de Máquina

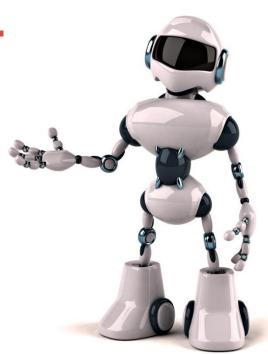


#### Conteúdo Programático:

#### Unidade 1: Fundamentos de Aprendizado de Máquina

- 1.1. Definições
- 1.2. Tipos de Aprendizado de Máquina
  - 1.2.1. Aprendizado Supervisionado
  - 1.2.2. Aprendizado Não Supervisionado
  - 1.2.3. Aprendizado por Reforço
- 1.3. Principais Conceitos

Recapitulando...



# Como podemos aprender?

Que estratégias utilizamos para aprender?







## Tipos de Aprendizado de Máquina

Aprendizado Supervisionado Aprendizado Não Supervisionado

Aprendizado Por Reforço

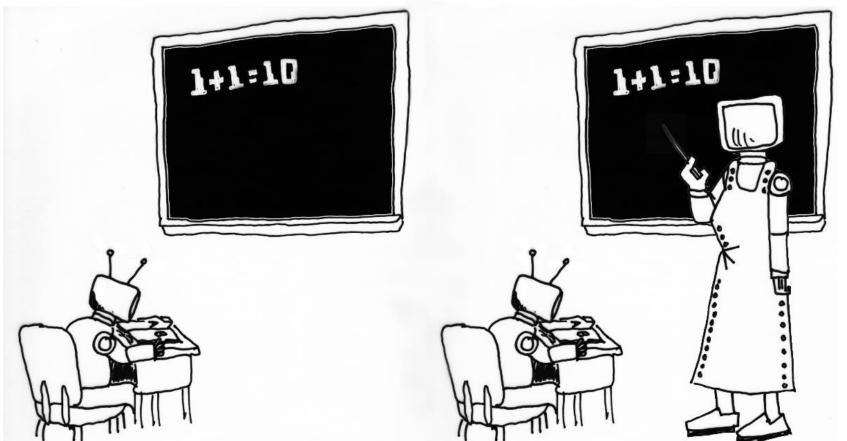
# Tipos de Aprendizado de Máquina



# Tipos de Aprendizado de Máquina

UNSUPERVISED MACHINE LEARNING

SUPERVISED MACHINE LEARNING



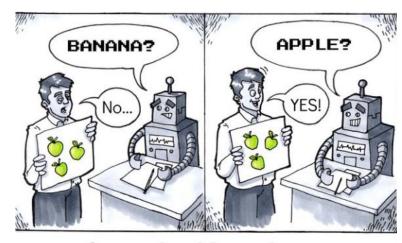
PRODFFREADERSWHIMSY.BLOGSPOT.CA

#### Aprendizado Supervisionado

- Vamos ensinar o computador como e/ou o que ele deve fazer.
- Aprendizagem de uma função a partir de exemplos de entrada e saída.
- Damos respostas corretas para cada exemplo.

#### Abordagens:

- Classificação
- Regressão



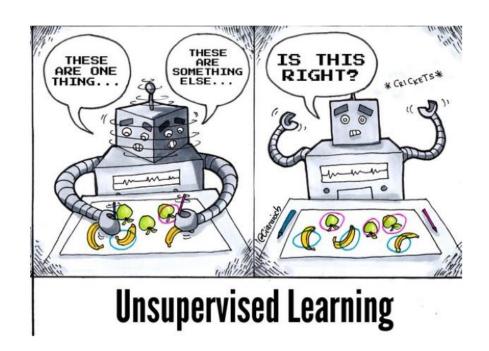
**Supervised Learning** 

#### Aprendizado Não Supervisionado

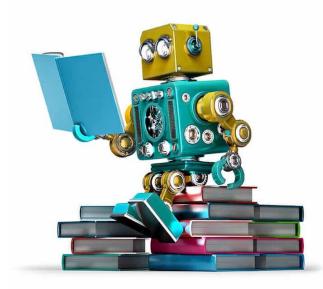
- Deixamos o computador aprender sozinho.
- Quando não há valores de saída específicos.
- Respostas corretas não são dadas.

#### Abordagens:

- Agrupamento (Clustering),
- Regras de associação.
- Detecção de desvios
- Padrões sequenciais
- Sumarização



# Mas, como funciona o processo de aprendizagem?



#### O que é um modelo?

- Simplificação/representação da realidade
- Mas não é cópia da realidade



Marc Chagall
The Green Donkey, 1911



René Magritte A Traição das Imagens do artista, 1929

## O que é um modelo?

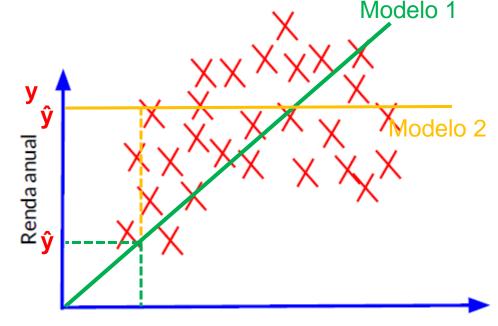
- Um modelo é a representação de um sistema através de conceitos matemáticos.
- Geralmente, especifica a relação entre variáveis.
- Modelo = conjunto de relações lógico-matemáticas entre as variáveis que descrevemos dados observados e as respostas desejadas.
- Modelo = algoritmo + parâmetros ajustados para máximo desempenho com base nos dados observados.

#### Representação de um Modelo

- Variáveis X (independente): são as características ou input (o que vamos usar para explicar)
- Variável y (dependente): variável objetivo ou rótulo (label) ou output (é o que queremos prever).
- *n* exemplos (pares de variáveis x<sup>(i)</sup>, y<sup>(i)</sup>)

| y i vaioi oo ootii i aaac | • | Ŷ | : | <b>Valores</b> | estimados |
|---------------------------|---|---|---|----------------|-----------|
|---------------------------|---|---|---|----------------|-----------|

| Observação | Anos de<br>escolaridade<br>(x) | Renda<br>anual (y) |
|------------|--------------------------------|--------------------|
| 1          | 8                              | 60,000             |
| 2          | 16                             | 116,000            |
|            |                                |                    |
| N          | 12                             | 97,000             |



## Teoria da Aprendizagem

Dado um conjunto de treinamento de N pares de exemplos de entrada e saída

$$(x1, y1), (x2, y2), \dots (xn, yn),$$

onde cada valor de y pode ser encontrado por uma função desconhecida:

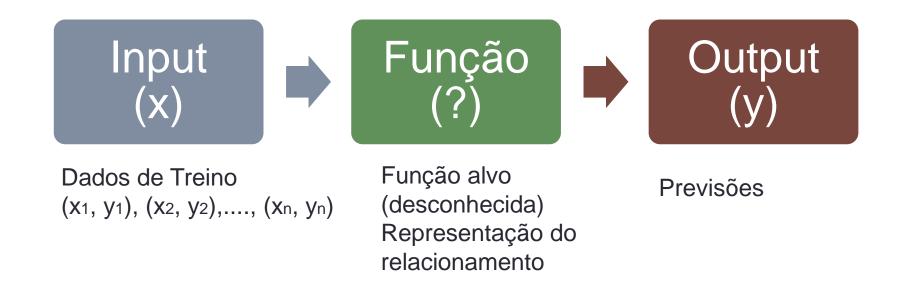
$$y = f(x),$$

o objetivo da aprendizagem é descobrir uma função **h (hipótese)** que se aproxime da função verdadeira f

# Teoria da Aprendizagem

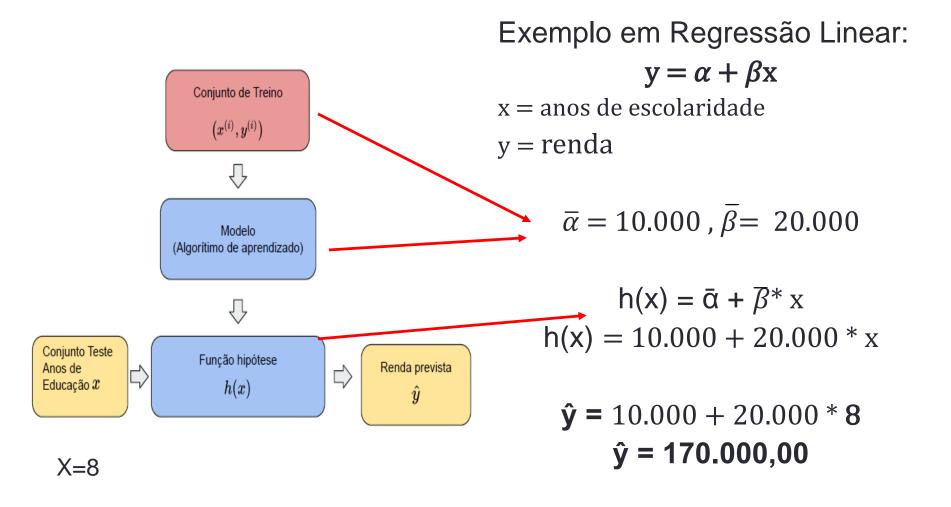
O objetivo da aprendizagem é descobrir uma função h (hipótese) que se aproxime da função verdadeira f

$$y = f(x)$$



Fonte: Data Science Academy

#### Exemplo de Modelo



# Modelos de Aprendizagem

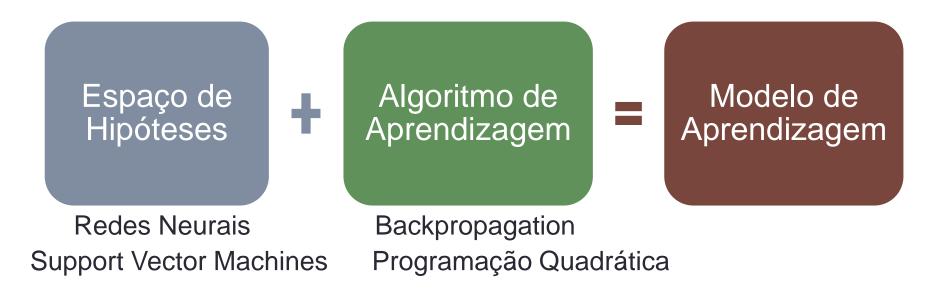
Espaço de Hipóteses Contém os recursos com os quais podemos trabalhar.

Exemplo: Redes Neurais Artificiais, Support Vector Machines

Algoritmo de Aprendizagem Recebe os dados e navega pelo Espaço de Hipóteses a fim de encontrar a melhor hipótese que gera o resultado desejado.

Exemplo: Backpropagation, Programação Quadrática

## Modelos de Aprendizagem



- O algoritmo é uma peça de código escrito que permite buscar dentro do espaço de hipóteses uma solução.
- A combinação entre espaço de hipóteses e o algoritmo de aprendizagem é que gera o modelo de aprendizagem.
- É possível usar mais de 1 algoritmo no mesmo espaço de hipóteses.

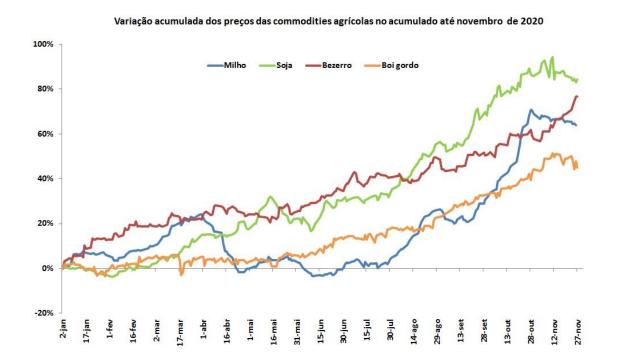
Campos de estudo diferentes tem noções diferentes do que é um bom modelo.



- Algumas características de bons modelos:
  - 1. Poder explicativo mapa do metro



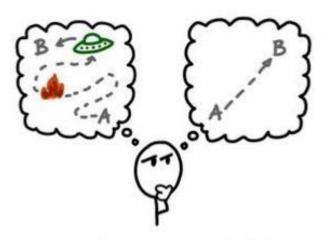
- Algumas características de bons modelos:
  - 2. Poder preditivo quão boas são as previsões do modelo



- Algumas características de bons modelos:
  - 3. Falseabilidade sabemos se o modelo está errado
  - 4. Simplicidade Navalha de Occam



#### Occam's Razor



"When faced with two equally good hypotheses, always choose the simpler."

#### Vamos supor que tenhamos dois desafios em vista:

1. Salvar as nossas vidas de um ataque de um dinossauro feroz:

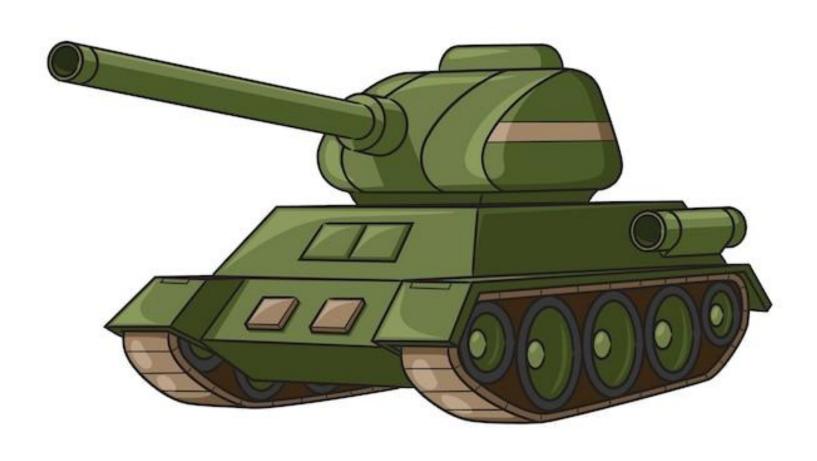


#### Vamos supor que tenhamos dois desafios em vista:

2. Enfrentar um único mosquito que está desafiando o nosso sono:



#### Para executar tais tarefas temos disponível:



#### Para executar tais tarefas temos disponível:



# Qual deles você escolheria para cada tarefa?

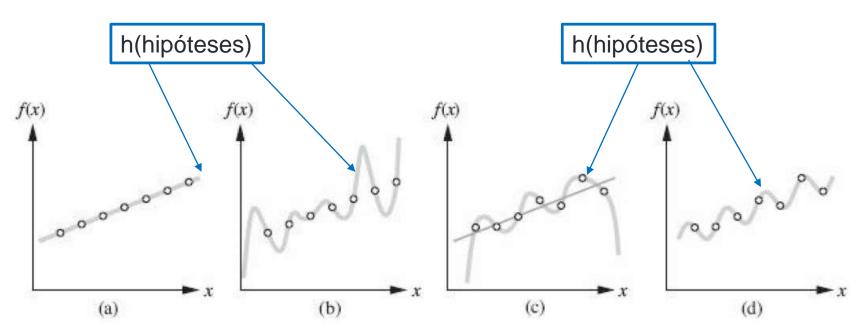




# Overfitting X Underfitting

- A pergunta parece retórica, mas um projeto de aprendizado de máquina mal executado pode escolher a ferramenta errada!
  - Escolhendo o tanque para abater o mosquito: Overfitting;
  - Escolher o chinelo para neutralizar o tiranossauro: Underfitting.

# Teoria da Aprendizagem



Fonte: Data Science Academy

Os exemplos são pontos no plano (x, y), onde y = f(x).

- Algumas características de bons modelos:
  - 1. Poder explicativo mapa do metro
  - 2. Poder preditivo quão boas são as previsões do modelo
  - 3. Falseabilidade sabemos se o model está errado
  - 4. Simplicidade navalha de Occam
  - 5. Generalizável se aplica a situações diferentes

Em Aprendizado de Máquina um bom modelo é aquele que faz boas previsões em uma nova base de dados (*out of sample*).

#### É necessário também dividir a base de dados



#### Por que dividir os conjuntos de dados?

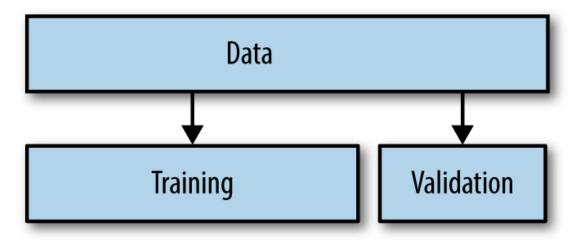
- O objetivo da modelagem preditiva é encontrar um algoritmo capaz de gerar modelos que generalizem além do conjunto de dados para o qual foram treinados.
- Para fazer isso é comum criar um experimento para avaliar diferentes algoritmos, com suas respectivas parametrizações, aplicados a um mesmo conjunto de dados.
- Existem diferentes abordagens, que podem variar de acordo com a complexidade do problema e o volume de dados disponível.

#### Validações Cruzadas (Cross-Validations)

#### 1. Holdout:

- Divide o grupo de dados em 2
  - uma parte para treinamento e outra para teste
- É comum considerar 2/3 dos dados para treinamento e o 1/3 para teste

Hold-out validation

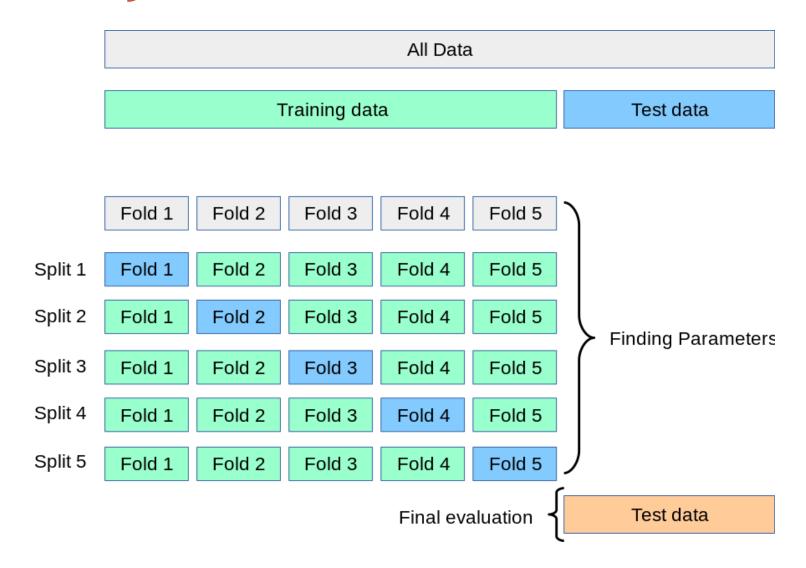


## Validações Cruzadas (Cross-Validations)

#### 2. K-fold: (Mais utilizado!)

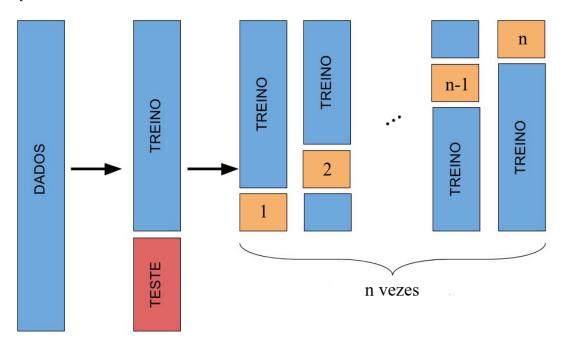
- Divide o DataSet em k subconjuntos do mesmo tamanho
- Então, um subconjunto é utilizado para teste e os k restantes são utilizados para treinamento.
- Este processo é realizado k vezes alternando de forma circular o subconjunto de teste.

# Validações Cruzadas: K-fold



## Validações Cruzadas (Cross-Validations)

- Leave-one-out (LOOCV): alto custo computacional!
  - Caso específico do k-fold



Em cada etapa do processo, apenas uma observação é deixada de fora do treino. Repetimos esse procedimento n vezes, excluindo em cada momento uma observação diferente.

## Conjunto de Treino, Validação e Teste

| Educação (x) | Renda (y) |           |
|--------------|-----------|-----------|
| 8            | 60,000    |           |
| 16           | 116,000   |           |
| 8            | 80,000    | .,0       |
| 12           | 146,000   | Treino    |
| 10           | 125,000   |           |
| 15           | 146,000   |           |
| 12           | 136,000   | Validação |
| 10           | 125,000   | J Vall    |
| 15           | 146,000   | ) de      |
| 15           | 146,000   | - reste   |

 O conjunto de treino é usado para estimar os parâmetros do seu modelo.

 O conjunto de validação serve escolhermos os hiperparâmetros e decidir qual modelo vamos usar.

 O conjunto teste funciona como a medida final da performance do modelo.

# Conjunto de Treino, Validação e Teste

| Educação (x) | Renda (y) |           |
|--------------|-----------|-----------|
| 8            | 60,000    |           |
| 16           | 116,000   |           |
| 8            | 80,000    | l         |
| 12           | 146,000   |           |
| 10           | 125,000   |           |
| 15           | 146,000   | J         |
| 12           | 136,000   | $\bigcup$ |
| 10           | 125,000   | ر         |
| 15           | 146,000   | ٦         |
| 15           | 146,000   | Ì         |
|              |           | J         |

Modelo 1:

$$y = \beta x$$

Modelo 2:

$$y = \alpha + \beta x$$

- A base de dados de treino serve para estimar os valores nos modelos.
- Para estimar quão bom é a performance de cada modelo se usa o conjunto de validação.

$$f(x) = modelo 1$$
  
 $f(x) = modelo 2$  Função  
 $f(x) = modelo 2$  Custo

$$f(x) = modelo 2$$

 Por fim se calcula a Função Custo no conjunto de **teste** para demonstrar quão bom é seu modelo.

### Qual a proporção dos dados para cada Conjunto?



- Se conjunto de treino for pequeno, a variância dos parâmetros será grande.
- Se o conjunto de validação for pequeno a variância da estatística de seleção de modelos será grande.
- Se o conjunto teste for pequeno a variância do seu teste do modelo será grande.
- Em prática se recomenda dividir (70,15,15).
- Se você tiver muitos dados, a proporção de dados no conjunto de treino tende a aumentar.
  - Se estiver estimando por exemplo 1 milhão de parâmetros (observações) 98%,1%,1%

Fonte: Caruso, T., 2022

#### Como dividir os dados?

Se as observações forem independentes, se divide a base de dados aleatoriamente

|           | Renda (y) | Educação (x) |
|-----------|-----------|--------------|
| Treino    | 60,000    | 8            |
| Validação | 116,000   | 16           |
| Treino    | 80,000    | 8            |
| Treino    | 146,000   | 12           |
| Teste     | 125,000   | 10           |
| Validação | 146,000   | 15           |
| Treino    | 136,000   | 12           |
| Teste     | 125,000   | 10           |
| Treino    | 146,000   | 15           |
| Treino    | 146,000   | 15           |

Em caso de Séries Temporais (LSTM), não se separam aleatoriamente

| Tempo (x) | Preço (y) |                             |
|-----------|-----------|-----------------------------|
| 1         | 60        | ino                         |
| 2         | 62        | Treino<br>100%              |
| 3         | 65        |                             |
| 4         | 64        | <u> </u>                    |
| 5         | 68        | lalidage                    |
| 6         | 66        | 7/50/0                      |
| 7         | 69        | Validação<br>150/o<br>Teste |
| 8         | 71        | 7 12,                       |

Fonte: Caruso, T., 2022

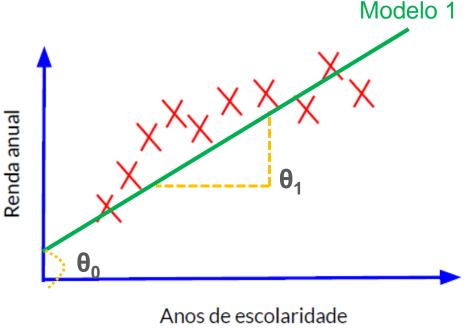
## Como Avaliar um Modelo?\*

N = número de observações

$$h_{ heta}(x) = heta_0 + heta_1 x$$

 $\theta_i's$ : parâmetros

Como parâmetros diferentes geram modelos diferentes? Como escolher parâmetros?



 $\Theta_0$  = interceptação O₁ = é a inclinação da reta, que mostra a relação entre escolaridade e a renda anual

## Como Avaliar um Modelo?\*

 $\Theta_0$  = interceptação  $\Theta_1$  = inclinação da reta (mostra a relação entre escolaridade e a renda anual)

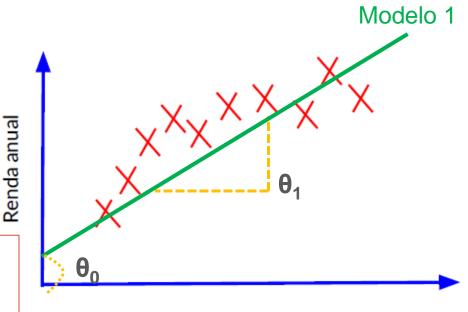
N= número de observações

$$h_{ heta}(x) = heta_0 + heta_1 x$$

 $\theta_i's$ : parâmetros

#### Função de Custo:

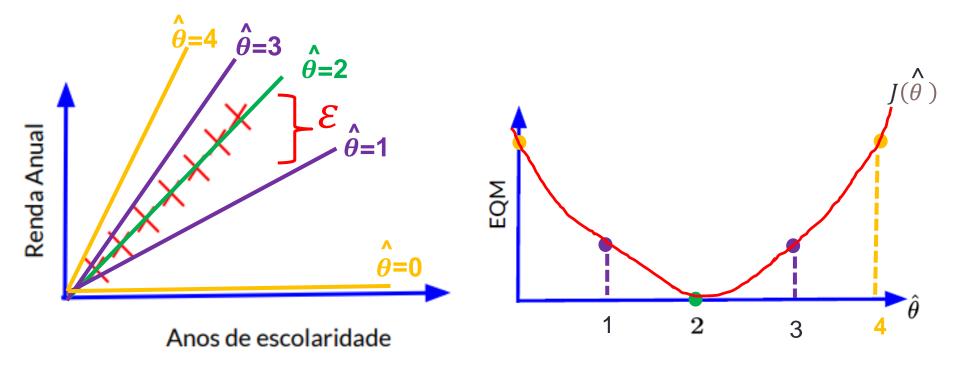
- É uma medida de dispersão dos valores verdadeiros em relação aos valores previstos
- Mede quão ruim é o modelo
  - Por isso é necessário minimizar a função.



Anos de escolaridade

$$Min_{\theta_0,\theta_1} J(\theta_0,\theta_1)$$

## Como Avaliar um Modelo?\*



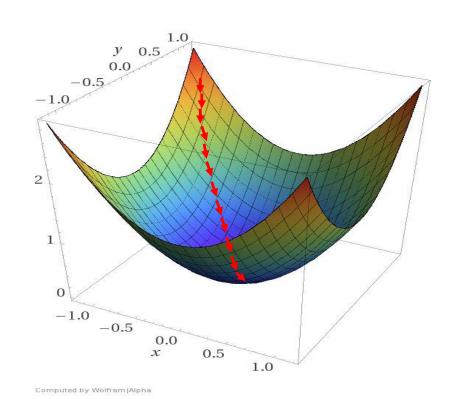
Suponha 
$$y = 2 * x$$

Só há um parâmetro, a inclinação da curva, que nesse caso é igual a 2.

Como a função custo (EQM) muda de acordo com o nosso parâmetro estimado  $\theta$  ?

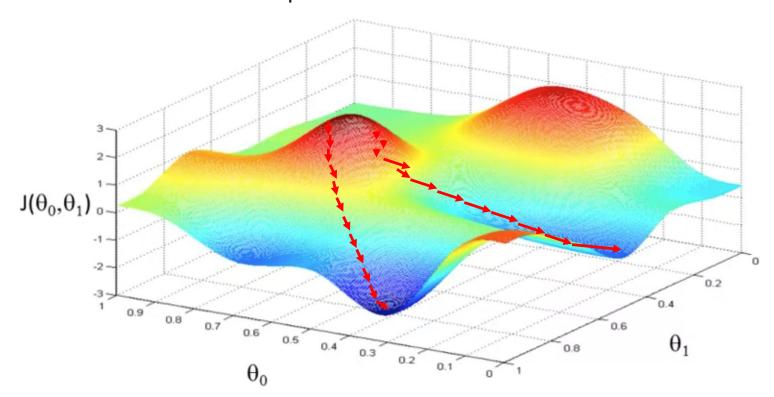
# Método do Gradiente para Minimizar a Função de Custo

- Podemos minimizar a função custo usando o método do gradiente.
- Gradiente é um vetor com a derivada da função com respeito a cada uma das variáveis.
- O gradiente sempre aponta na direção de maior aumento da função (logo devemos sempre mover na direção oposta)

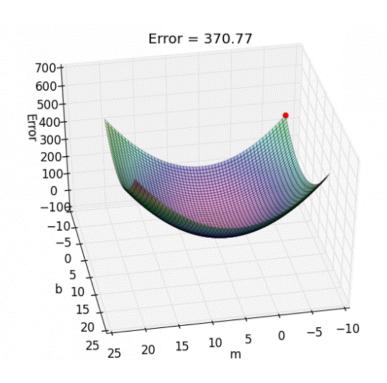


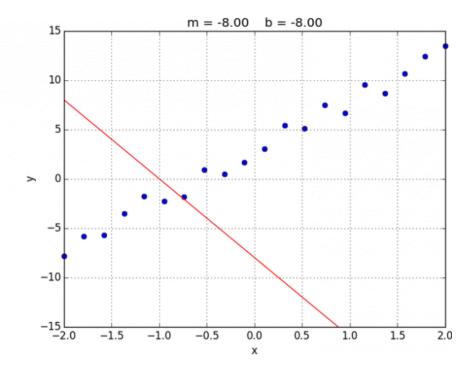
# Método do Gradiente para Minimizar a Função de Custo

- Garante que você irá chegar num ótimo local, mas não garante que você irá chegar num ótimo global.
- O que se faz na prática é iniciar o método gradiente com vários valores distintos e computar o mínimo com todos os valores iniciais.



## Método do Gradiente





# Método gradiente pseudo código

Objetivo:  $\min_{\theta_0,\theta_1} J(\theta_0,\theta_1)$ 

Comece com valores aleatórios:  $\theta_0, \theta_1$ 

Enquanto não estiver em um mínimo:

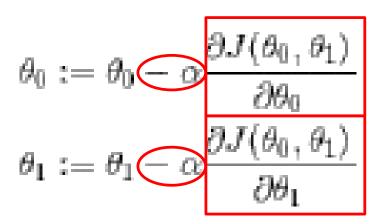
calcule of gradiente de  $J(\theta_0, \theta_1)$ 

atualize  $\theta_0$ ,  $\theta_1$  conforme sua derivada

Você sabe que vai estar no mínimo quando todas as derivadas forem aproximadamente iguais a zero.

# Matemática do método do gradiente

 Atualize os parâmetros simultaneamente até convergir:

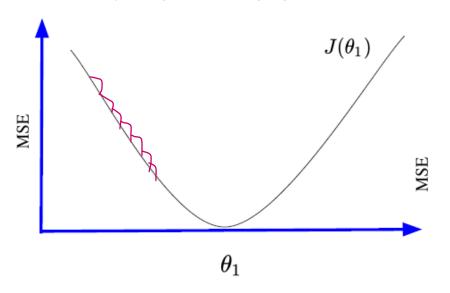


- 1. Calcula a derivada de teta 0,
- 2. Calcula a derivada de teta 1
- 3. Então dá um passo alfa na direção oposta do gradiente
- 4. Se sabe que chegou ao mínimo local se cada um do valores forem aproximadamente zero.

- O que é alpha?
  - Hiperparâmetro = velocidade do aprendizado

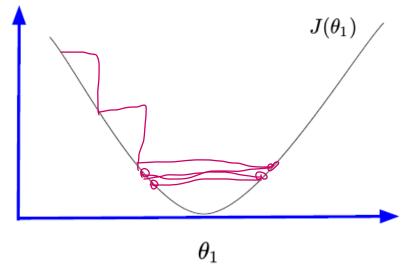
## Hyperparâmetro: velocidade do aprendizado

Velocidade de aprendizado pequena demais



gradiente é muito lento  $\alpha = 0.0001$ 

Velocidade de aprendizado muito grande



gradiente pode saltar o mínimo  $\alpha = 100$ 

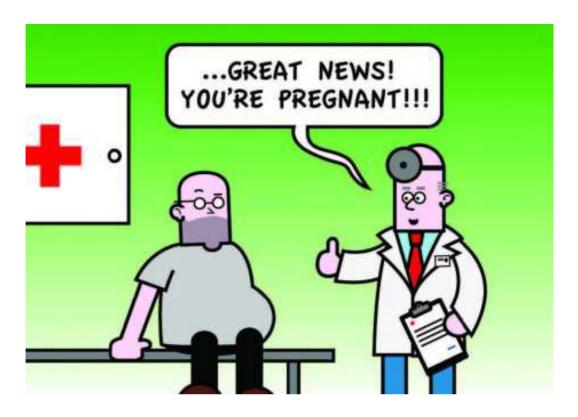
Normalmente se inicia com  $\alpha = 0.1$ , mas varia dependendo do modelo

## Método do gradiente na Regressão Linear\*

$$egin{aligned} h_{ heta}(x) &= heta_0 + heta_1 x \ J( heta_0, heta_1) &= rac{1}{2N} \sum_{i=1}^N ig(h_{ heta}(x^i) - y^iig)^2 \end{aligned}$$

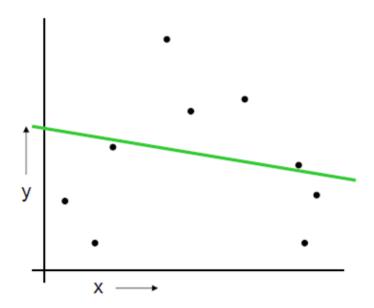
# Aprendizado de Máquina

- Nenhum algoritmo único ou uma combinação de algoritmos é 100% preciso o tempo todo.
- Pelo menos não ainda!!



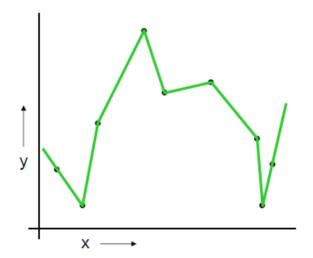
#### Como usar a função custo para escolher o modelo

- Sub-adequação (underfitting viés) Quando escolhemos um modelo muito simples:
  - erro elevado na aprendizagem.
  - Não consegue nem mesmo modelar os dados de treinamento e portanto não consegue generalizar para novos dados



#### Como usar a função custo para escolher o modelo

- Sobre-adequação (overfitting variância) ocorre quando o modelo é muito complexo.
  - Erro baixo sobre os exemplos de treinamento e mais elevado para os exemplos de teste.
  - Algoritmo pode memorizar os dados no treinamento e falir ao tentar generalizar novos exemplos.
  - Aprende os detalhes e os ruídos nos dados de treinamento



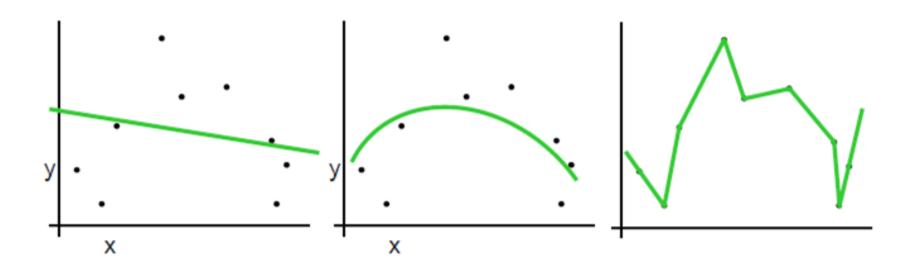
## Usando a função custo para escolher o modelo

Treino EQM 
$$=rac{1}{2N_{treino}}\sum_{i=1}^{N_{treino}}(\hat{y_i}-y_i)^2$$
 Val EQM  $=rac{1}{2N_{val}}\sum_{j=1}^{N_{val}}(\hat{y_j}-y_j)^2$  Teste EQM  $=rac{1}{2N_{teste}}\sum_{k=1}^{N_{teste}}(\hat{y_k}-y_k)^2$ 

- Podemos usar o custo no conjunto de treino e de validação para julgar se o modelo está sobre ou sub adequado.
- Se o modelo tem uma performance ruim no conjunto de treino, ele provavelmente está sub-adequado. EQM alto >>>0
- Se a diferença entre o custo no conjunto treino e validação for grande, o modelo está sobre-adequado. Diferença EQM = ValEQM – TreinoEQM >>>0
- Para escolher os modelos você deve verificar aquele que tem o menor EQM na validação.

## Qual é o melhor?

Como saber se um algoritmo de aprendizado produziu uma teoria que irá fazer uma previsão corretamente?



# Responda:

Qual é a principal característica de um bom modelo em aprendizado de máquina?

- a) Um bom modelo é simples
- b) Um bom modelo é possível identificar se está errado
- c) Um bom modelo é intuitivo, na qual sabemos explicar porque ele faz cada previsão
- d) Um bom modelo faz boas previsões "out of sample" – base de dados onde não foi treinado

# Responda: Resposta

Qual é a principal característica de um bom modelo em aprendizado de máquina?

- a) Um bom modelo é simples
- b) Um bom modelo é possível identificar se está errado
- c) Um bom modelo é intuitivo, na qual sabemos explicar porque ele faz cada previsão
- d) Um bom modelo faz boas previsões "out of sample" base de dados onde não foi treinado

# Responda:

Qual é a diferença entre conjunto de teste e validação?

- a) Conjunto de teste serve para escolher os hiperparâmetros do modelo e o conjunto de validação será a medida final da validade do modelo.
- b) Conjunto de validação serve para escolher os hiperparâmetros do modelo e o conjunto de teste será a medida final de performance do modelo.
- c) Conjunto de teste serve para treinar os parâmetros do modelo e o conjunto de validação será a medida final da validade do modelo.
- d) Conjunto de validação serve para treinar os parâmetros do modelo e o conjunto de teste será a medida final de performance do modelo.

# Responda: Resposta

Qual é a diferença entre conjunto de teste e validação?

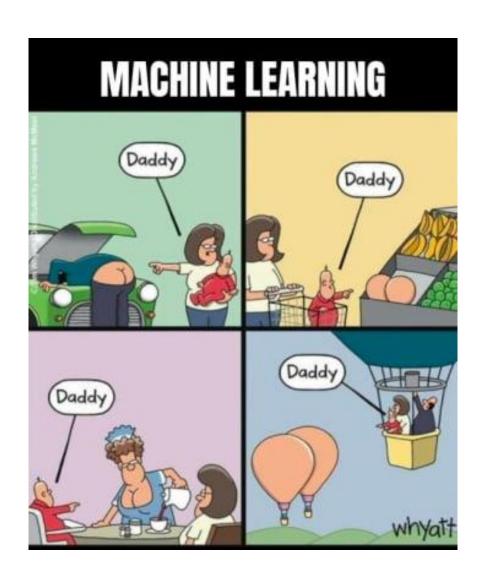
- a) Conjunto de teste serve para escolher os hiperparâmetros do modelo e o conjunto de validação será a medida final da validade do modelo.
- b) Conjunto de validação serve para escolher os hiperparâmetros do modelo e o conjunto de teste será a medida final de performance do modelo.
- c) Conjunto de teste serve para treinar os parâmetros do modelo e o conjunto de validação será a medida final da validade do modelo.
- d) Conjunto de validação serve para treinar os parâmetros do modelo e o conjunto de teste será a medida final de performance do modelo.

# Não existe almoço grátis!



- Teorema da economia, que se refere ao custo de oportunidade.
- Em ML: não existe um modelo de aprendizado que seja universalmente melhor em todos os casos.
  - Para melhorar o desempenho de um modelo em uma determinada tarefa, é necessário pagar um preço em termos de tempo, recursos e/ou complexidade.
  - "The Lack of A Priori Distinctions Between Learning Algorithms".

## Como podemos avaliar um modelo de AM?



# O que são medidas de avaliação?

- Uma medida de avaliação quantifica a performance de um modelo preditivo, o que envolve comparar o resultado esperado e predito.
- Cada tarefa de aprendizado de máquina possui suas próprias medidas de avaliação.